



Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Concurso Público 2014

Prova objetiva e discursiva – Nível Superior

Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado - Especialidade - Biblioteconomia TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - este caderno de prova, contendo 70 questões objetivas, o tema de redação;
 - uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
 - um caderno de respostas destinado à redação.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição ou falhas, com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D e E) para cada questão objetiva. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade.
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização da prova, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como *iPod*, *smartphone*, telefone celular, agenda eletrônica, aparelho MP3, *notebook*, *tablet*, *palmtop*, *pendrive*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. O candidato que estiver portando algo definido ou similar ao disposto neste subitem deverá informar ao fiscal da sala, que determinará o seu recolhimento em embalagens não reutilizáveis fornecidas pelos fiscais, as quais deverão permanecer lacradas durante todo o período da prova, sob a guarda do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridos **noventa minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **27/01/2015**, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tjba.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **28/01/2015** até as 23h59 do dia **29/01/2015**, observado o horário oficial, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tjba, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto 1 – “A história está repleta de erros memoráveis. Muitos foram cometidos por pessoas bem-intencionadas que simplesmente tomaram decisões equivocadas e acabaram sendo responsáveis por grandes tragédias. Outros, gerados por indivíduos motivados por ganância e poder, resultaram de escolhas egoístas e provocaram catástrofes igualmente terríveis.” (*As piores decisões da história*, Stephen Weir)

1

A primeira frase do texto 1, no desenvolvimento desse texto, desempenha o seguinte papel:

- (A) aborda o tema de “erros memoráveis”, que são enumerados nos períodos seguintes;
- (B) introduz um assunto, que é subdividido no restante do texto;
- (C) mostra a causa de algo cujas consequências são indicadas a seguir;
- (D) denuncia a história como uma sequência de erros cometidos por razões explicitadas a seguir;
- (E) faz uma afirmação que é comprovada pelas exemplificações seguintes.

2

As palavras “tragédias” e “catástrofes” foram empregadas no texto 1 para:

- (A) repetir a mesma ideia contida em “erros memoráveis”;
- (B) construir a coesão textual entre os períodos;
- (C) dimensionar a gravidade dos erros cometidos;
- (D) intensificar a razão humana que conduz a erros;
- (E) mostrar a visão parcial de um dos lados dos fatos históricos.

3

Os dois últimos períodos do texto 1 mostram um paralelismo semântico ou sintático, que só NÃO se realiza no seguinte par de termos:

- (A) muitos / outros;
- (B) foram cometidos / gerados;
- (C) pessoas bem-intencionadas / indivíduos motivados por ganância e poder;
- (D) tomaram decisões equivocadas / provocaram catástrofes;
- (E) grandes tragédias / catástrofes igualmente terríveis.

4

O texto 1 mostra seguidamente a participação do enunciador no assunto veiculado; o segmento em que essa participação está exemplificada de forma inadequada é:

- (A) seleção de adjetivos subjetivos: “grandes tragédias”;
- (B) dúvida tendenciosa: “motivados por ganância e poder”;
- (C) opinião particular: “pessoas bem-intencionadas”;
- (D) parcialidade no julgamento: “catástrofes terríveis”;
- (E) análise pessoal: “escolhas egoístas”.

5

No texto 1, a palavra “bem-intencionada” aparece grafada com hífen; o Novo Acordo Ortográfico diz que “Nas palavras em que o primeiro elemento é *bem-*, a regra geral é o emprego do hífen, não importando se o segundo elemento começa por vogal ou consoante”. Sobre esse caso, a afirmação correta é:

- (A) a palavra foi mal grafada, pois deve ser escrita sem hífen;
- (B) a palavra foi bem grafada já que se trata da junção de um advérbio de modo + adjetivo;
- (C) a palavra foi bem grafada, pois se trata de um adjetivo composto com um elemento de valor prefixal;
- (D) a palavra foi mal grafada, visto que não se trata de um vocábulo, mas de dois;
- (E) a palavra foi bem grafada, pois houve mudanças nesse emprego, com as novas regras.

Texto 2 - “A saga do rapto de Helena e a subsequente Guerra de Troia continuam sendo um dos melhores exemplos dos perigos da luxúria. No todo, a história sugere quão imprudente é para um hóspede na casa de um homem levar consigo, ao partir, a esposa do anfitrião. Acrescentamos a esse erro crasso a dupla idiotice da raiva e da inveja, agravadas quando o marido abandonado, Menelau, insistiu nos direitos de um velho tratado e arrastou todo o seu reino e os dos vizinhos em missão de vingança. Muitos deles demoraram quase vinte anos na guerra e no retorno, para não falar na maioria que morreu, deixando os lares e as famílias no desamparo e na ruína – mal sobrevivendo, sugerem os registros, a assédios diversos e a desastres naturais.” (*Menelau e a esposa perdida*, Stephen Weir)

6

O erro histórico aludido nesse texto 2 inclui um conjunto de defeitos humanos; aquele que está caracterizado de forma imperfeita, por NÃO fazer parte do texto, é:

- (A) a imprudência do hóspede, que sequestrou a mulher de Menelau;
- (B) o espírito de vingança de Menelau, que arrastou os reinos gregos para a Guerra de Troia;
- (C) a irresponsabilidade de alguns heróis, que deixaram suas famílias ao desamparo;
- (D) a raiva e a inveja do marido traído, que provocou o conflito entre gregos e troianos;
- (E) a beleza de Helena, que seduziu o hóspede do marido.

7

“A saga do rapto de Helena e a subsequente Guerra de Troia continuam sendo um dos melhores exemplos dos perigos da luxúria.”

Sobre os componentes desse segmento do texto 2, a afirmação correta é:

- (A) os termos “de Helena” e “de Troia” desempenham a mesma função sintática;
- (B) a saga do rapto de Helena e a Guerra de Troia são acontecimentos sucessivos, sendo o segundo causa do primeiro;
- (C) o verbo “continuar” é um verbo de ligação, expressando mudança de estado;
- (D) a Guerra de Troia, segundo o texto, é o exemplo mais importante dos problemas trazidos pela luxúria;
- (E) na expressão “perigos da luxúria”, o termo “da luxúria” representa a causa dos “perigos” aludidos.

8

No texto 2, os elementos sublinhados se referem a termos anteriores; a correspondência identificada corretamente é:

- (A) consigo / um hóspede;
- (B) esse erro / a imprudência de Helena;
- (C) seu / do hóspede;
- (D) os / os erros;
- (E) que / muitos deles.

Texto 3 - Sobre esse acontecimento referido no texto 2, o historiador grego Heródoto disse o seguinte: “Até então, não houvera de uma parte e de outra mais do que raptos; depois do acontecido, porém, os Gregos, julgando-se ofendidos em sua honra, fizeram guerra à Ásia, antes que os asiáticos a declarassem à Europa. Ora, conquanto lícito não seja raptar mulheres, dizem os Persas, é loucura vingar-se de um rapto. Manda o bom senso não fazer caso disso, pois sem o próprio consentimento delas decerto não teriam as mulheres sido raptadas.” (Heródoto, *História*).

9

No texto 3, Heródoto relativizou o ocorrido, por meio da seguinte estratégia:

- (A) retirando importância de uma declaração de guerra;
- (B) mostrando os raptos como acontecimentos aceitáveis;
- (C) indicando a colaboração de Helena no próprio rapto;
- (D) revelando a licitude do ato de raptar mulheres;
- (E) demonstrando que a vingança não é fruto do bom-senso.

10

No texto 3 há uma série de marcas que indicam antiguidade; entre elas, a que formalmente mostra uma variação antiga é:

- (A) a referência a fatos antigos da história grega;
- (B) a utilização constante da forma simples do mais-que-perfeito;
- (C) uso de termos raros como “conquanto”;
- (D) a repetida inversão de ordem sintática;
- (E) o emprego da voz passiva.

11

A forma verbal “houvera”, no texto 3, corresponde à forma simples do mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver; as formas compostas equivalentes a essa forma simples são:

- (A) era havido / tinha havido;
- (B) tinha havido / havia havido;
- (C) havia havido / seja havido;
- (D) seja havido / tinha sido havido;
- (E) tinha sido havido / era havido.

12

“conquanto lícito não seja raptar mulheres”; a forma dessa frase que modifica o seu sentido original é:

- (A) ainda que lícito não seja raptar mulheres;
- (B) apesar de lícito não ser raptar mulheres;
- (C) mesmo que lícito não seja raptar mulheres;
- (D) malgrado lícito não seja raptar mulheres;
- (E) se lícito não é raptar mulheres.

13

“julgando-se ofendidos em sua honra”; essa frase do texto 3 poderia estar corretamente expressa numa oração desenvolvida por:

- (A) após se julgarem ofendidos em sua honra;
- (B) quando se julgaram ofendidos em sua honra;
- (C) caso se tenham julgado ofendidos em sua honra;
- (D) dado que se julgaram ofendidos em sua honra;
- (E) por se julgarem ofendidos em sua honra.

Texto 4 – “O caminho para baixo era estreito e íngreme, e tanto os homens quanto os animais não sabiam onde estavam pisando, por causa da neve; todos os que saíam da trilha ou tropeçavam em algo perdiam o equilíbrio e despencavam no precipício. A esses perigos eles resistiam, pois àquela altura já se haviam acostumado a tais infortúnios, mas, por fim, chegaram a um lugar onde o caminho era estreito demais para os elefantes e até para os animais de carga. Uma avalanche anterior já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta, ao passo que outra, mais recente, agravava ainda mais a situação. A essa altura, os soldados mais uma vez perderam a calma e quase caíram em desespero.” (Políbio, *Histórias*).

14

Esse texto 4 fala de um outro erro histórico, cometido por Aníbal, general de Cartago, que pretendeu chegar a Roma atravessando os Alpes durante o inverno.

Entre as razões abaixo, aquela que NÃO deve ser vista como causa dos problemas enfrentados pelo exército de Aníbal é:

- (A) a estreiteza do caminho nas montanhas;
- (B) a não identificação do traçado dos caminhos;
- (C) a grande altura por que passavam as tropas;
- (D) a existência comum de avalanches;
- (E) o nervosismo e o desespero dos soldados.

15

“pois àquela altura já se haviam acostumado a tais infortúnios”; O termo “àquela altura” se refere:

- (A) ao momento por que passavam;
- (B) à altitude das montanhas;
- (C) à dimensão dos caminhos;
- (D) ao modo por que atravessavam os caminhos;
- (E) à consequência dos fatos anteriores.

16

“tanto os homens quanto os animais”; “todos os que saíam da trilha ou tropeçavam em algo”. Nesses dois segmentos do texto 4, os conectores tanto/quanto e ou indicam, respectivamente:

- (A) comparação e alternância;
- (B) semelhança e alternância;
- (C) adição e adição;
- (D) comparação e adição;
- (E) adição e alternância.

17

“A(1) esses perigos eles resistiam, pois àquela(2) altura já se haviam acostumado a(3) tais infortúnios, mas, por fim, chegaram a(4) um lugar onde o caminho era estreito demais para os elefantes e até para os animais de carga.”

Nesse segmento do texto 4 há quatro ocorrências numeradas da preposição A; dessas quatro ocorrências, as exigidas pela regência verbal são:

- (A) 1-2-3;
- (B) 2-3-4;
- (C) 1-2-4;
- (D) 1-3-4;
- (E) 1-2-3-4.

18

“Uma avalanche anterior já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta, ao passo que outra, mais recente, agravava ainda mais a situação. A essa altura, os soldados mais uma vez perderam a calma e quase caíram em desespero.”

A troca de posição de termos desse segmento que altera o sentido original é:

- (A) uma avalanche anterior / uma anterior avalanche;
- (B) já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta / havia arrastado da encosta cerca de trezentos metros;
- (C) agravava ainda mais a situação / agravava mais ainda a situação;
- (D) os soldados mais uma vez / os soldados uma vez mais;
- (E) quase caíram em desespero / caíram quase em desespero.

19

Duas formas verbais sucessivas do texto 4 que mostram sucessão cronológica de ações são:

- (A) sabiam / estavam pisando;
- (B) saíam / tropeçavam;
- (C) perdiam / despencavam;
- (D) resistiam / haviam acostumado;
- (E) chegaram / era.

20

“chegaram a um lugar onde o caminho era estreito”; nesse segmento do texto 4 ocorre o emprego correto do vocábulo sublinhado. A frase abaixo em que o emprego do mesmo vocábulo também mostra correção é:

- (A) Os soldados sentiram desespero pelo momento onde todos estavam.
- (B) Em função do mau tempo por onde passavam, decidiram mudar o caminho.
- (C) No final da tarde, onde as nuvens se escondiam, tudo era mais perigoso.
- (D) Na viagem, onde tudo era desconhecido, as surpresas preocupavam.
- (E) No meio da noite, onde o medo aumenta, o comandante tranquilizava a todos.

Legislação Específica**21**

Carmem, servidora pública estadual ocupante de cargo efetivo, foi aposentada por invalidez por doença psiquiátrica. Meses depois, Carmem se recuperou da enfermidade e, desejando regressar ao serviço público, ajuizou ação ordinária em face do Estado da Bahia. Durante a instrução probatória, por meio de perícia judicial que ratificou a nova conclusão de junta médica oficial, restou comprovado que Carmem se curou completamente da doença e está apta a voltar ao trabalho. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, no caso em tela:

- (A) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, porque a aposentadoria por invalidez é ato irrevogável;
- (B) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público por determinação judicial, mas somente por vontade do próprio poder público estadual;
- (C) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reintegração;
- (D) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reversão;
- (E) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da readaptação.

22

João, servidor público civil estadual ocupante de cargo efetivo, com o objetivo de colaborar com sua irmã Maria, igualmente servidora pública estadual, que sofreu um acidente e estava impossibilitada de se locomover, atuou como seu procurador junto a determinada repartição pública estadual, para tratar de assunto relativo à percepção de remuneração e benefícios assistenciais em favor dela. Pelos fatos narrados, de acordo com a Lei Estadual nº 6.677/94 da Bahia, em matéria de sanção disciplinar, João:

- (A) não praticou falta funcional, mas está sujeito a ser advertido;
- (B) praticou falta funcional e está sujeito à pena de multa;
- (C) praticou falta funcional e está sujeito à pena de suspensão;
- (D) praticou falta funcional e está sujeito à pena de demissão;
- (E) não praticou falta funcional, porque existe autorização legal expressa para tal hipótese.

23

Em relação à licença à gestante e à adotante, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia estabelece que:

- (A) à servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança de até 1 (um) ano de idade serão concedidos 30 (trinta) dias de licença;
- (B) pelo nascimento ou adoção de filho, o servidor terá direito à licença-paternidade de 20 (vinte) dias consecutivos;
- (C) no caso de aborto não criminoso, atestado por médico oficial, a servidora terá direito a 30 (trinta) dias de repouso;
- (D) no caso de natimorto, decorridos 5 (cinco) dias do evento, a servidora será submetida a exame médico e, se julgada apta, reassumirá o exercício;
- (E) à servidora gestante será concedida, mediante atestado médico, licença por 90 (noventa) dias consecutivos.

24

Sobre a Ouvidoria Judicial, de acordo com o Regimento dos Órgãos Auxiliares e de Apoio Técnico Administrativo da Justiça da Bahia, aprovado pela Resolução nº 05, de 27 de março de 2013, é correto afirmar que:

- (A) sua finalidade é exclusivamente receber reclamações contra servidores da Justiça e magistrados, possibilitando aos cidadãos participação no aprimoramento dos serviços jurisdicionais;
- (B) a coordenação das atividades da Ouvidoria Geral é exercida por um Juiz de Direito de entrância final, denominado Assessor Especial, indicado pela 2ª Vice-Presidência e aprovado pelo Tribunal Pleno;
- (C) é o órgão destinado a programar, coordenar e executar as políticas e articulações dos processos de comunicação social, internos e externos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Presidência do Tribunal de Justiça;
- (D) é responsável por observar as normas e padrões técnicos relativos à segurança, manuseio de equipamentos de combate a incêndio e medidas de proteção contra acidentes nas instalações do Poder Judiciário;
- (E) é competente para promover a interlocução entre organismos sociais, imprensa, cidadão e Poder Judiciário, bem como tem por objetivo dar publicidade às ações do Judiciário.

25

Determinado Juiz de Direito do Tribunal de Justiça da Bahia foi denunciado criminalmente pelo Ministério Público Estadual, que lhe imputa a prática de crime comum. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, é competente para processá-lo e julgá-lo originariamente:

- (A) o Tribunal Pleno;
- (B) a Turma Criminal, escolhida por livre distribuição;
- (C) a Seção Criminal;
- (D) a Câmara Criminal, escolhida por livre distribuição;
- (E) o Juízo Criminal de primeiro grau do local do fato, escolhido por livre distribuição.

26

Consoante dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, compete ao Conselho da Magistratura:

- (A) organizar e publicar, anualmente, a lista de substituição dos juízes de primeiro grau;
- (B) dar instruções aos juízes, respondendo às suas consultas, sobre matéria administrativa;
- (C) publicar, até o dia 15 (quinze) do mês de janeiro de cada ano, a lista de antiguidade dos magistrados;
- (D) autorizar os servidores da Justiça a exercer comissões temporárias, a prestar serviços em outros órgãos públicos e a exercer cargos eletivos;
- (E) expedir os atos de nomeação, remoção, promoção, permuta, disponibilidade e aposentadoria dos magistrados e servidores do Poder Judiciário.

27

Em regra, dependem de preparo, consoante dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia:

- (A) os reexames de sentença e os recursos interpostos pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública, pela Fazenda Pública e por entidades da administração indireta, assim como as ações por eles intentadas;
- (B) os processos e recursos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (C) os conflitos de competência, as exceções de impedimento, de suspeição e de incompetência;
- (D) as ações diretas de inconstitucionalidade, as reclamações e os pedidos de intervenção;
- (E) os mandados de segurança, sendo que, quando indicados os litisconsortes, o preparo incluirá as cartas, inclusive as de ordem a serem expedidas.

28

De acordo com a Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, ao escrivão e ao diretor de Secretaria de Vara compete, de modo geral:

- (A) manter o edifício do fórum aberto e em condições de funcionamento, nos dias e no horário do expediente;
- (B) zelar pelo recolhimento da taxa judiciária e demais exigências fiscais;
- (C) escriturar, em livro especial, com discriminação de cada uma das Varas, a receita e a despesa dos depósitos, remetendo ao juiz competente o balanço mensal de escrituração;
- (D) fazer inventário e avaliação de bens e lavar termos de penhora;
- (E) cumprir os mandados, fazendo citações, intimações, notificações e outras diligências emanadas do juiz.

29

Consoante determina a Lei nº 10.845/2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, para o pleno desempenho de suas finalidades, ao Poder Judiciário é assegurada autonomia funcional, administrativa e financeira, que se traduz, entre outros, no seguinte atributo:

- (A) dispor de orçamento próprio, de sua iniciativa;
- (B) editar diretamente ato normativo com alteração do número de membros do Tribunal de Justiça;
- (C) sancionar lei sobre criação e extinção de cargos, inclusive de magistrados;
- (D) remeter ao Governador, para a devida nomeação e publicação na imprensa oficial, a lista dos aprovados em concurso público para ingresso na carreira da Magistratura;
- (E) editar diretamente ato normativo com alteração da organização e divisão judiciárias.

30

Em relação à pena disciplinar de demissão dos servidores da Justiça, a Lei nº 10.845/2007 (Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia) estabelece que:

- (A) a prescrição ocorre em 2 (dois) anos, a partir da data em que o fato se tornou conhecido;
- (B) é aplicada ao servidor estável, em virtude de sentença judicial ou de sindicância sumária;
- (C) ocorre nos casos de falta de cumprimento dos deveres funcionais;
- (D) é aplicável em casos de reiterada negligência;
- (E) é competente para aplicá-la o Conselho da Magistratura.

31

Em matéria de adicional por serviço extraordinário, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia prevê que:

- (A) o serviço extraordinário será remunerado, em regra, com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal de trabalho;
- (B) somente será permitida a realização de serviço extraordinário para atender situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo, em regra, de 2 (duas) horas diárias;
- (C) o serviço extraordinário é aquele prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte;
- (D) fazem jus a seu recebimento os servidores que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas ou com risco de vida;
- (E) fazem jus a seu recebimento todos os servidores contratados por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

32

O Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia estabelece que compete ao Desembargador Revisor:

- (A) decidir os incidentes que não dependem de acórdão e executar as diligências necessárias ao julgamento;
- (B) indeferir petições iniciais de ações da competência originária do Tribunal;
- (C) sugerir ao Relator medidas ordinatórias do processo, que tenham sido omitidas, ou surgidas após o relatório;
- (D) homologar desistências e transações, e decidir, nos casos de impugnação, o valor da causa;
- (E) processar a execução do julgado, na ação originária, podendo delegar atos não decisórios a juiz de primeiro grau.

33

A Lei nº 10.845/2007 (Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia) dispõe que, para o exercício das atividades jurisdicionais, o território do Estado da Bahia constitui seção judiciária única, fracionada, contudo, para efeitos de administração da Justiça. Nesse contexto, entende-se como:

- (A) Subseção Judiciária, o agrupamento de Circunscrições Judiciárias;
- (B) Região Judiciária, o conjunto das Subseções Judiciárias;
- (C) Circunscrição Judiciária, o agrupamento de comarcas e comarcas não-instaladas, contíguas, com atuação distinta, embora integradas;
- (D) Comarca, unidade de divisão judiciária integrada jurisdicional e administrativamente a uma Vara constituída por mais de um juízo;
- (E) Vara, unidade de divisão judiciária autônoma, sede de juízo único, ou múltiplo quando desdobrada em vários juízos.

Noções de Informática

34

João está trabalhando num texto escrito em português. Porém, como há trechos que contêm longas citações em inglês, João fica incomodado pelas marcações que apontam erros de ortografia na maioria das palavras inglesas, pois o idioma do texto está definido como “Português”. Além disso, João gostaria que houvesse ajuda também para identificar e corrigir eventuais erros ortográficos nos trechos em inglês. No LibreOffice 4.2 uma solução para resolver essas dificuldades e conseguir o que João deseja é:

- (A) selecionar cada um dos trechos em inglês e desligar o corretor ortográfico para a seleção;
- (B) posicionar o cursor sobre cada um dos termos em inglês que foram marcados pelo corretor e adicioná-los ao dicionário em uso;
- (C) selecionar cada um dos trechos em inglês e alterar o idioma da seleção para “Inglês”;
- (D) reinstalar o LibreOffice no modo “personalizado” e escolher o conjunto completo de idiomas disponibilizados;
- (E) digitar os textos em inglês num arquivo separado, corrigir eventuais erros, e reuni-los novamente num único arquivo.

35

Considere duas planilhas, **LO** e **EX**, criadas respectivamente com o LibreOffice 2-4 Calc e o MS Excel 2010. O conteúdo das duas planilhas é idêntico, como descrito a seguir:

Célula	Fórmula	Valor
A1		2
A2		3
A3		5
A4		3
A5	=SOMA(A1:A4)	13

Considere que tenha sido efetuada uma sequência de comandos que removeu a terceira linha de cada planilha.

Após a execução desses comandos, o conteúdo da célula A4 em cada planilha **LO** e **EX**, respectivamente, é:

- (A) =SOMA (A1 : A3) e #VALOR!
- (B) =SOMA (A1 : A3) e =SOMA (A1 : A3)
- (C) =SOMA (A1 : A4) e =SOMA (A1 : A4)
- (D) =SOMA (A1 : A4) e =SOMA (A1 : A3)
- (E) #VALOR! e =SOMA (A1 : A3)

36

Analise as seguintes afirmativas a respeito das opções de configuração do navegador Chrome em sua versão mais recente.

I. A pasta onde os arquivos obtidos por download são gravados é necessariamente aquela que foi escolhida na página de configurações do Chrome. Para gravar um arquivo de download em outra pasta é preciso refazer essa escolha na tela de configurações.

II. Quando o Chrome é iniciado, há duas opções de inicialização: abrir a página nova guia, ou abrir uma página específica (ou conjunto de páginas). Não há opção para continuar de onde você parou na última utilização do Chrome.

III. Existe uma opção de configuração que determina se o mecanismo de preenchimento automático de formulários da Web com um clique deve ser ativado ou não.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) II e III;
- (D) III;
- (E) I e III.

37

O professor Eduardo pretende aplicar uma prova para seus quase sessenta alunos, mas quer espalhá-los pela sala a fim de evitar grupinhos de cola. Olhando para a planilha MS Excel, onde mantém a lista de alunos e o controle de notas da turma, Eduardo teve a ideia de imprimir cada cópia da prova de modo personalizado, com o nome do aluno estampado no cabeçalho, e distribuí-las em ordem alfabética. A prova está sendo editada por meio do LibreOffice Writer.

Para aproveitar os dados da planilha e assim evitar o trabalho de digitar cada um dos nomes no documento, o professor Eduardo deve utilizar o recurso:

- (A) Galeria;
- (B) Filtros XML;
- (C) Tabela Dinâmica;
- (D) Mala Direta;
- (E) Objeto OLE.

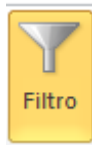
38

Depois de “copiar” (copy) um trecho de texto corrido, a operação “colar” (paste) no MS Word 2010 pode ser feita de diferentes maneiras. A opção “Colar especial.../Texto não formatado” faz com que:

- (A) o documento onde o trecho foi colado seja convertido para o tipo “Texto sem formatação (*.txt)”;
- (B) o trecho colado seja tratado como uma imagem *bitmap*;
- (C) o parágrafo onde o trecho foi colado seja formatado de acordo com o estilo “Normal”;
- (D) o trecho colado assuma a formatação correntemente aplicada ao ponto onde foi feita a colagem;
- (E) o trecho colado mantenha sua formatação original.

39

No MS Excel 2010, a guia “Dados” contém um procedimento identificado pelo ícone mostrado a seguir.



Um filtro aplicado a uma coluna X é usado para:

- (A) impedir a digitação, nas células da coluna X, de valores fora dos limites superior e inferior determinados por meio do filtro;
- (B) limitar os valores permitidos nas células da coluna X a uma lista especificada por meio do filtro;
- (C) exibir na planilha apenas as linhas que contenham, na coluna X, algum dos valores escolhidos por meio do filtro;
- (D) remover da planilha todas as linhas que não contenham, na coluna X, algum dos valores escolhidos por meio do filtro;
- (E) remover da planilha as linhas que contenham, na coluna X, valores que se repetem.

40

João vai fazer a apresentação de um relatório na sua empresa e preparou dois documentos: o primeiro é o relatório a ser projetado, já em formato PDF, de acordo com o padrão da empresa; o outro é um conjunto de anotações, gravadas num arquivo MS Word, contendo comentários que João gostaria de consultar durante a apresentação. Como a impressora onde João imprimiria suas anotações está indisponível, João precisa manter essas anotações na tela do computador, mas sem que estejam visíveis para a plateia, que deve ver na tela do projetor apenas o documento principal durante a apresentação.

No Windows 7, João pode obter uma configuração no computador que permita o que ele pretende:

- (A) abrindo o programa *Central de Sincronização*, no grupo *Acessórios*, e usando a opção *Gerenciar arquivos offline*;
- (B) abrindo o *Painel de Controle*, escolhendo *Ferramentas administrativas*, e usando a opção *Fontes de Dados*;
- (C) abrir o arquivo PDF por meio de um browser e usar o modo de visualização “lado a lado” no MS Word;
- (D) abrindo o programa *Conectar a um projetor* no grupo *Acessórios* (ou por meio de atalho), e usando a opção *Estender*;
- (E) abrindo o *Painel de Controle*, escolhendo *Gadgets da área de trabalho* (ou por meio de atalho), e usando a opção *Apresentação de Slides*.

Conhecimentos Específicos

41

A fonte de informação científica é a atividade cognitiva do homem e da sociedade humana como um todo. Fenômenos e leis da natureza, sociedade e pensamento são percebidos por toda a sociedade humana (MIKAILOV; CHERNYI; GILYAREVSKYI, 1975).

A afirmação acima refere-se a uma das propriedades da informação científica, qual seja a:

- (A) inseparabilidade de seu suporte físico;
- (B) natureza social;
- (C) cumulatividade;
- (D) envelhecimento;
- (E) independência da linguagem.

42

As questões relacionadas com a descrição e a organização estão na origem mesma da fundação do campo da Biblioteconomia, com as regras de catalogação e os esquemas de classificação bibliográfica surgidos ainda no século XIX. Tem aí origem o campo normalmente designado como:

- (A) serviço de referência;
- (B) catalogação descritiva;
- (C) tratamento da informação;
- (D) organização do conhecimento;
- (E) recuperação da informação.

43

A explosão bibliográfica – fenômeno que Ortega foi o primeiro a analisar, de um ângulo ao mesmo tempo histórico e prospectivo – é comparada à entropia, cujo conceito passou da termodinâmica para a teoria da informação. Em termodinâmica a entropia é, como se sabe, a degradação progressiva da energia (FONSECA, 1973, p. 54).

Na Teoria da Informação, considerando a perspectiva de Edson Nery da Fonseca, transcrita de seu “Problemas de comunicação e informação”, a entropia corresponde à degradação progressiva da comunicação, em que:

- (A) o máximo de comunicação corresponde ao mínimo de informação;
- (B) a dispersão de artigos especializados se verifica em revistas de outras especializações;
- (C) as vulnerabilidades técnicas do ambiente digital obliteram a recuperação da informação;
- (D) as estratégias de busca não contemplam o impacto potencial da informação não relevante;
- (E) o reduzido tempo dispensado à busca ocasiona a perda de registros de interesse.

44

A análise do ambiente externo de unidades de informação, a partir dos sete passos propostos por Bryson (1989) para o planejamento estratégico de organizações públicas e sem fins lucrativos, possibilita:

- (A) a adequação dos comprometimentos da unidade de informação com suas obrigações institucionais, previstas em estatuto ou outro documento formal;
- (B) a harmonização da missão com o mandato, justificando a unidade de informação, delimitando ações e explicitando os produtos, os serviços e o perfil da clientela;
- (C) a avaliação criteriosa do desempenho da unidade de informação, promovendo o reconhecimento da qualidade e a redução de conflitos organizacionais;
- (D) o conhecimento dos obstáculos que poderão se contrapor às questões estratégicas formuladas, viabilizando soluções criativas e inovadoras;
- (E) o monitoramento de potencialidades e tendências e a identificação de oportunidades e ameaças do mercado no qual se insere a unidade de informação.

45

A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada em três formas distintas. Aquela que se caracteriza por ser pública, pela sua repetição longa, diuturna, uniforme e constante é a informação jurídica do tipo:

- (A) normativa;
- (B) legislativa;
- (C) interpretativa;
- (D) opinativa;
- (E) analítica.

46

Na biblioteca, o usuário tem expectativa de ser atendido com atenção e acolhimento. Nesse contexto, a entrevista de referência dependerá:

- (A) da disposição do usuário para atender às normas da biblioteca e do modo como estabelecerá o diálogo com o bibliotecário;
- (B) da localização estratégica do serviço de referência, atribuindo-lhe identidade própria, e caracterizando-o como o primeiro passo no processo de pesquisa;
- (C) do domínio de um conjunto de técnicas e habilidades, pelo profissional de referência, como mediador entre a informação e o usuário;
- (D) do estágio de tratamento do acervo da unidade, favorecendo a pesquisa e a disseminação da informação com rapidez, adaptabilidade e flexibilidade;
- (E) da vontade do bibliotecário de compreender e de apreender a questão apresentada pelo usuário, interagindo com ele de modo favorável ao sucesso da entrevista.

47

As fontes formais jurisprudenciais fornecem subsídios para sustentação e defesa das teses jurídicas para os advogados constatarem como determinados problemas estão sendo julgados pelos magistrados e qual o melhor caminho a seguir, como por exemplo:

- (A) emendas e sanções;
- (B) portarias e resoluções;
- (C) decretos e leis;
- (D) acórdãos e sentenças;
- (E) códigos e regulamentos.

48

Os oito passos que constituem o processo de referência, propostos por Grogan (2001), são complementados pela etapa considerada a mais importante para o usuário. No entanto, porque ocorre fora do controle do bibliotecário, essa etapa não compõe o processo e envolve:

- (A) o fornecimento rotineiro de respostas a questões formuladas pelos usuários;
- (B) a adequação do problema, de forma precisa, à necessidade de informação subjacente do usuário;
- (C) a promoção continuada do processo de referência, como resultado do avanço científico;
- (D) o modo de uso do conhecimento ou da informação que o usuário aceita como resposta;
- (E) a necessidade “visceral” de informação, que está no desejo de conhecer e compreender do ser humano.

49

Na implantação de um serviço de referência virtual, o bibliotecário deve considerar aspectos normativos, legais, técnicos e organizacionais. No que tange ao caráter normativo, o *Guidelines for implementing and maintaining virtual reference services*, é oferecido pela:

- (A) NISO;
- (B) RUSA;
- (C) IFLA;
- (D) OCLC;
- (E) W3C.

50

Um método utilizado para avaliar a qualidade do serviço ou de um produto de informação, disseminado no serviço de referência é o *benchmarking*, que consiste em:

- (A) orientar o serviço de referência para o usuário, considerando critérios de qualidade quanto à recepção, orientação ou pesquisa de informação;
- (B) distinguir duas dimensões de qualidade, apoiadas no melhoramento contínuo dos serviços e na responsabilidade dos envolvidos;
- (C) aperfeiçoar a gestão da informação, simplificando processos de trabalho, valorizando a satisfação dos usuários e evidenciando os objetivos a serem atingidos;
- (D) comparar, sistematicamente, o desempenho de um serviço com o desempenho mais eficiente de outro serviço, elevando, cada vez mais, os critérios de avaliação;
- (E) elaborar ou pesquisar um produto ou um serviço conforme as expectativas do usuário (princípio da qualidade ideal), reduzindo os recursos empregados.

51

Na construção de um plano de *marketing*, a implementação, execução e controle das ações previstas são estabelecidos pela:

- (A) seleção das fontes para coleta de dados;
- (B) definição de metas;
- (C) determinação das estratégias a serem adotadas;
- (D) revisão do plano;
- (E) área de atuação.

52

Nos textos legais, a parte que identifica o tipo de ato legal, o número e a data da promulgação é o(a):

- (A) epígrafe;
- (B) preâmbulo;
- (C) ementa;
- (D) enunciado;
- (E) rubrica.

53

A referência para a “Lei do Livro”, que apresenta APENAS elementos essenciais, em consonância com a NBR 6023, da ABNT, é:

- (A) BRASIL. [Lei do Livro]. Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2001; alterada pela Lei no 10.833, de 29 de dezembro de 2003. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, seção 1, p. 1 [veto: p. 9], 31 out. 2003.
- (B) BRASIL. Lei n. 10.753, 30 out. 2001 [Lei do Livro]. **Diário Oficial**, Brasília, DF, 31 out. 2003. Institui a Política Nacional do Livro.
- (C) BRASIL. Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2001. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 31 out. 2003. Seção 1, p. 1.
- (D) BRASIL. Lei n. 10.753, de 30 de outubro de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, seção 1, p. 1, 31 out. 2003.
- (E) BRASIL. Lei Nº 10.753, 30 out. 2001. Institui a Política Nacional do Livro; alterada pela Lei N° 10.833, 29 dez. 2003. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, seção 1, p. 1 [veto: p. 9], 31 out. 2003.

54

Em um resumo, de acordo com a NBR 6028, da ABNT, as palavras-chave representativas do conteúdo do documento são:

- (A) escolhidas entre os termos constantes do texto integral;
- (B) selecionadas a partir dos termos técnicos do resumo;
- (C) indicadas na mesma sequência e em igual número de frases do resumo;
- (D) atribuídas, simultaneamente, na língua do texto e da tradução eleita;
- (E) escolhidas, preferentemente, em vocabulário controlado.

55

Dentre os elementos que compõem a catalogação, os pontos de acesso constituem o meio pelo qual os usuários podem acessar:

- (A) a representação de um item no catálogo;
- (B) a descrição bibliográfica propriamente dita;
- (C) a representação descritiva que caracteriza o item;
- (D) as regras de catalogação adotadas na biblioteca;
- (E) os critérios de descrição que remetem à coleção.

56

Ao catalogar uma obra recém-adquirida e impressa em papel, o bibliotecário verificou tratar-se de uma modificação substancial do conteúdo de outra obra, sem qualquer referência ao autor original e à edição original em CD-ROM. Nesse caso, de acordo com as normas do AACR2R, o bibliotecário deverá fazer a entrada sob:

- (A) o cabeçalho adequado à obra original;
- (B) o cabeçalho adequado à nova obra;
- (C) um título uniforme adequado à obra original;
- (D) o cabeçalho do autor original, também indicado em nota;
- (E) um título atribuído, que reúna as obras sem catálogo.

57

De acordo com o Formato MARC 21, além de ser um índice gerado por computador, o diretório constitui:

- (A) um código que indica se uma nota com informação de identificação pode ser gerada a partir de um campo de ligação de entradas;
- (B) uma série de entradas que contêm a localização e o tamanho de cada etiqueta, dentro do registro bibliográfico;
- (C) uma sequência de cinco caracteres que indica a primeira posição do primeiro campo de controle variável do registro;
- (D) um recurso bibliográfico acrescentado ou trocado por meio de atualizações, e integrado ao todo;
- (E) uma mistura de componentes de dois ou mais tipos, sendo que nenhum pode ser considerado o elemento principal do conjunto.

58

O propósito da notação de autor é:

- (A) colocar todo material novo em lugar apropriado em relação a outros materiais já classificados sob o mesmo número de classificação;
- (B) identificar cada obra, determinando sua exata posição nas estantes, e oferecer uma forma abreviada de apresentar seu endereço nos catálogos;
- (C) reunir os documentos que devem ficar próximos, colocando lado a lado, nas estantes, as várias edições e traduções de uma mesma obra;
- (D) permitir a ordenação lógica dos materiais, nas estantes, a partir de uma quota, formada pelos números de classificação e de autor;
- (E) indicar a localização das publicações, na biblioteca, através de um conjunto de símbolos que as personalizam, mesmo que em múltiplos exemplares.

59

Na teoria da classificação, a expressão usada com referência a um documento que trata de vários assuntos é:

- (A) assunto básico;
- (B) assunto simples;
- (C) assunto composto;
- (D) assunto compósito;
- (E) assunto complexo.

60

Nas diretrizes para construção do Tesouro da Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional (RVBI), a relação de denominação é representada pelo TR. Na estrutura

ARMA DE BRINQUEDO
TG BRINQUEDO
TR ARMA DE FOGO

o termo ARMA DE BRINQUEDO é:

- (A) equivalente;
- (B) lógico;
- (C) metafórico;
- (D) ôntico;
- (E) sincategoremático.

61

Na Classificação Decimal de Dewey, quando um bibliotecário se depara com a inclusão de obras de um mesmo assunto em dois números de classe diferentes, ele deve utilizar a:

- (A) nota de âmbito;
- (B) hierarquia estrutural;
- (C) ordem de preferência;
- (D) regra do primeiro de dois;
- (E) tabela auxiliar.

62

Na Classificação Decimal Universal, a notação 34.082.5 representa Acumulação de Cargos do Pessoal Jurídico, e o dispositivo .082.5 indica um:

- (A) auxiliar comum dependente;
- (B) auxiliar comum independente;
- (C) indicador de relação;
- (D) auxiliar especial;
- (E) indicador de faceta.

63

De acordo com a 4ª edição, revista e atualizada, da Classificação Decimal de Direito, na classe geral ou em subdivisões em que o zero (0) for utilizado como subdivisão de assunto, devem ser utilizados dois zeros (00) para indicar os números de:

- (A) forma;
- (B) lugar;
- (C) língua;
- (D) tempo;
- (E) raça.

64

Segundo as pesquisas de Cogswell (1987), relativas a bibliotecas acadêmicas ou de pesquisa, a função de administração de coleções que se coaduna, por exemplo, com a atividade de intercâmbio de informações entre bibliotecas jurídicas, para atender às demandas imediatas e urgentes de usuários, em face da necessidade de cumprimento de prazos legais, é:

- (A) a re-seleção, abrangendo os materiais que atenderão às necessidades dos usuários presentes e futuros;
- (B) a administração fiscal, envolvendo o controle e a alocação de recursos para a aquisição de materiais;
- (C) a provisão de instrução bibliográfica, garantindo ao usuário maior conhecimento das coleções;
- (D) o compartilhamento de recursos, favorecido pelos avanços no campo da telecomunicação;
- (E) o estudo de usuários, como parte do programa periódico de avaliação da adequação da coleção à comunidade.

65

O “Diário da Justiça Eletrônico”, publicado pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, no contexto da tipologia documental considerada pelo serviço de referência da biblioteca do próprio Tribunal, deve ser definido como:

- (A) indicador especializado;
- (B) edição privada;
- (C) recensão legal;
- (D) repertório jurídico;
- (E) publicação oficial.

66

Um dos recursos do processo de seleção para o desenvolvimento de uma coleção é a consideração de títulos que foram buscados pelos usuários e não foram recuperados no acervo da biblioteca. Os dados de identificação desses títulos são arrolados como:

- (A) lista de precedência;
- (B) seleção preliminar;
- (C) pré-seleção indicativa;
- (D) demanda reprimida;
- (E) instrumento de aquisição.

67

A possibilidade de contaminação por mofo e de ocorrência de insetos e outras pragas na biblioteca exige a limpeza rotineira da área de armazenamento e o monitoramento do ambiente com medidas preventivas, tais como:

- (A) promover o congelamento controlado, como alternativa ao tratamento químico;
- (B) purgar o ambiente, em diferentes temperaturas e umidades relativas, com gases inertes;
- (C) manter sob quarentena e inspecionar, cuidadosamente, toda nova aquisição;
- (D) modificar a atmosfera, inserindo o item infestado em câmaras com redução de oxigênio e aumento de dióxido de carbono;
- (E) fumigar, com pesticidas específicos e mediante controle de especialista, as pragas detectadas.

68

Na Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional (RVBI), o instrumento que reúne normas, procedimentos, metas referentes à admissão e permanência das bibliotecas na rede, dentre as quais: políticas de processamento técnico e de empréstimos entre bibliotecas e de requisitos a recursos humanos e materiais da proponente, que são analisados para a aceitação ou não na rede, é o(a):

- (A) Termo de Cooperação Técnica;
- (B) Projeto de Usuário;
- (C) Assinatura de Convênio;
- (D) Manual de Procedimentos;
- (E) Regimento Interno.

69

Devido à ampla utilização de sistemas de gerenciamento de bibliotecas e outros aplicativos para o gerenciamento, o armazenamento e/ou a disseminação de recursos informacionais, como por exemplo, os repositórios, os bibliotecários passaram a preocupar-se não somente com a conversão retrospectiva (do analógico para o digital), mas também com a conversão dos registros já presentes no ambiente digital, denominada:

- (A) reutilização de metadados;
- (B) arquivo aberto;
- (C) protocolo de dados;
- (D) processamento em lotes;
- (E) objeto digital.

70

O WEBTHES é uma ferramenta que permite consulta em dois tesouros do Senado Federal, a qual o usuário pode realizar simultaneamente por meio da lista:

- (A) KWIC;
- (B) KWOC;
- (C) KWAT;
- (D) KWIT;
- (E) KWAC.

Redação

Finalmente enxergamos que é preciso regulamentar os mercados livreiro e editorial. É chegada a hora de tratarmos o livro não como uma simples mercadoria, mas sim como patrimônio cultural de uma nação. Enfim, o mercado percebeu que ter o comércio de livros nas mãos de poucos é extremamente comprometedor para a nossa rica bibliodiversidade e é um complicador para a nossa cultura.

A bibliodiversidade é uma preocupação do mercado livreiro com a formação do leitor. Trata-se de colocar à disposição uma maior variedade de títulos. Os grandes grupos editoriais e livreiros apostam na cultura do best seller. É claro que esses lançamentos mantêm muitas vezes o faturamento das livrarias, mas é necessário preocupar-se com a qualidade editorial e com a formação do leitor, que se dá por meio de bons livros clássicos.

Esses clássicos têm sido preteridos em virtude de terem um apelo comercial supostamente menor. A circulação dessas obras acaba sendo, de certa forma, esquecida, deixada de lado, para se priorizarem as atualidades. Outra ameaça à bibliodiversidade é justamente a perda dos fundos de catálogo, os chamados de "cauda longa". Esses não têm vendagem tão expressiva, mas são importantes e muitos estão esgotados, porque não há interesse de colocar em circulação livros com baixa vendagem.

Dê sua opinião a respeito do tema abordado nos parágrafos acima, motivo da notícia em dezembro de 2014. Mostre suas sugestões para resolver o problema, elaborando texto de no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em linguagem culta, dando especial atenção à estrutura de seu texto e aos argumentos apresentados na defesa de sua posição.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

